30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
10 a 14 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-12-8

AVALIAÇÃO DAS ATIVIVIDADES COMPORTAMENTAIS DE BOVINOS EM FASE DE RECRIA SUPLEMENTADOS COM RESÍDUO DE CASCA DE MARACUJÁ (PASSIFLORA EDULIS) E MILHO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MORAES; Dickson de [1], SANTOS; Eliziclei Teixeira dos [2], FUENTES; Vagner da Silva Veiga de La [3], PAZDIORA; Raul Dirceu [4], QUEIROZ; Edicarlos Oliveira [5]

RESUMO

O comportamento dos animais é determinado em parte pela genética e em parte pelo ambiente. Com este trabalho objetiva -se avaliar as atividades comportamentais de bovinos mestiços suplementados com resíduo de casca de maracujá (Passiflora Edulis) e milho. Para isto, realizou-se um experimento onde se observou 16 novilhos sem raça definida (SRD) com peso inicial de 192,7 kg em média, idade entre 13 e 20 meses, distribuídos em dois tratamentos em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos foram: SM - 08 novilhos suplementados com farelo de milho e SCM - 08 novilhos suplementados com farelo da casca do maracujá - passiflora adulis. Os animais de ambos os tratamentos foram mantidos em pastagem cv. urocloa humidicula. As cascas de maracujá foram obtidas da empresa Popy Indústria e Comércio de Polpa de Frutas LTDA, no município de Presidente Médici-RO, e foram devidamente desidratadas até que chegassem ao teor de umidade inferior a 15%. Após a secagem das cascas, as mesmas foram trituradas, em triturador forrageiro regulado para permitir um tamanho médio de partícula semelhante ao milho triturado, para posterior inclusão nas dietas. As atividades comportamentais foram avaliadas individualmente, utilizou-se uma planilha para cada animal com as seguintes variáveis: tempo de pastejo (TP), tempo de ruminação (TR), tempo em ócio (TO), consumo de suplemento (CS), consumo de água (CA). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade (teste Shaphiro-Wilk), análise de variância, utilizando o pacote estatístico SAS, ao nível de 5% de significância. O tempo de pastejo e consumo de suplemento não foram influenciados pela inclusão de subproduto de fruta na composição do concentrado fornecido em piquete de cv. urocloa humidicula, não demonstrando seletividade pelos animais. Sendo estes resultados observados para as atividades comportamentais TP: 40,5%; TS: 1,6% - milho e TP: 42,5%; TS: 2,4% - maracujá, não se observou diferença significativa (P>0,05). Ao passo que TR: 24,6%; TO: 31,8%; CA: 1,5 – milho e TR: 29,6%; TO: 25%; CA: 0,6%, diferiram-se (P<0,05). Segundo Paula et al. (2010) a ingestão de alimentos está relacionado, principalmente com a disponibilidade e a qualidade do alimento ofertado. Para Sollenberg & Burns (2001) a altura, a densidade, as diferentes partes da planta, a composição botânica do dossel, são fatores que afetam a ingestão e a digestão de plantas forrageiras, alterando diretamente o comportamento ingestivo de animais herbívoros. Dessa forma a oferta satisfatória de alimento, tanto o volumoso quanto o concentrado possibilitará o

[1] Graduando em zootecnia - UNIR, dicksondemoraes@hotmail.com
[2] Graduando em zootecnia - UNIR, cleisabtis898@gmail.com
[3] Graduando em zootecnia - UNIR, vagner_silva11@hotmail.com
[4] Médico Veterinário - UNIR, raul.pazdiora@unir.br
[5] Zootecnista - UNIR, queirozed@unir.br

comportamento esperado quando não houver outro limitador de consumo. Conclui-se que, a adição da casca de maracujá seca e triturada na dieta de bovinos criados em pasto sem que haja alterações nas comportamentais dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, etologia, ambiência e bem-estar animal, Alimento, Animal, Digestão, Subproduto

[1] Graduando em zootecnia - UNIR, dicksondemoraes@hotmail.com
[2] Graduando em zootecnia - UNIR, cleisabtis898@gmail.com
[3] Graduando em zootecnia - UNIR, vagner_silva11@hotmail.com
[4] Médico Veterinário - UNIR, raul.pazdiora@unir.br
[5] Zootecnista - UNIR, queirozed@unir.br